Candidatura à Presidência de Mercocidades

2023 – 2024

*(O formulário preenchido deverá ser enviado à Presidência de Mercocidades **até o 30 de setembro de 2022**, aos seguintes endereços eletrônicos: internacionales@tandil.gov.ar y comunicastpm@mercociudades.org)*

Informações gerais

Cidade: São Paulo

Estado: São Paulo

País: Brasil

Prefeito: Ricardo Nunes

Tempo de mandato: 2021 - 2024

Responsável pela Rede Mercocidades: Marta Teresa Suplicy

Cargo: Secretária Municipal de Relações Internacionais de São Paulo

Endereço: Viaduto do Chá, 15

Código Postal: 01002-020

Telefone: +5511 3113-8531

E-mail: martasuplicy@prefeitura.sp.gov.br

Web: https://www.capital.sp.gov.br/

A) Caracterização da candidatura

1) **Expor sobre o que a cidade entende por integração regional. Com base neste entendimento, descrever as práticas ou ações realizadas pela cidade no âmbito da integração regional, e expor como essa temática pode ser promovida e trabalhada no âmbito da Rede Mercocidades.**

A cidade de São Paulo é a capital do estado de São Paulo, com extensão territorial de 1.521 km², conta com uma população de mais de 12 milhões de habitantes e pertence a uma região metropolitana composta por 39 municípios, com mais de 22 milhões de habitantes. A Região Metropolitana de São Paulo é considerada o 4º maior aglomerado do mundo pela Organização das Nações Unidas (ONU), sendo a mais populosa não só do Brasil, como também de todo o hemisfério sul.

São Paulo é conhecida por seu potencial cultural, econômico e social, destacando-se por ser um polo dinâmico de negócios e eventos, representando 32,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado e 10,6% do Brasil. No âmbito internacional, possui 24 cidades-irmãs e diversas representações internacionais, incluindo 45 consulados gerais, 46 consulados honorários, 17 escritórios comerciais e 37 câmaras de comércio. Participa de diversas Redes Globais de Cidades, entre elas Mercocidades.

A cooperação internacional descentralizada é um mecanismo frutífero para a inspiração de boas práticas e soluções compartilhadas para problemas comuns. Considerando a importância da convergência de esforços para aprimorar a prestação dos serviços públicos, principalmente no período de recuperação dos desafios e consequências da pandemia da Covid-19, as cidades possuem um papel essencial na urgente reconfiguração da vida em coletividade, passando pela transformação necessária de eixos estratégicos dos ecossistemas urbanos buscando a sustentabilidade, redução das desigualdades sociais e exercício pleno da cidadania. A integração regional se torna um processo importante como dimensão constitutiva dos projetos subnacionais para o desenvolvimento e construção de políticas públicas igualitárias e eficazes.

A orientação fundamental da Agenda 2030 é “não deixar ninguém para trás”, estando diretamente relacionada à superação das desigualdades, que afetam principalmente os grupos mais vulneráveis. Quando pensamos em reduzir as desigualdades, não podemos deixar de considerar a complexidade da realidade da América do Sul. Existem distintas categorias sociais que podem caracterizar desigualdades e, consequentemente, privilégios, como gênero, raça, classe, habilidades, orientação sexual, religião, idade, entre outras. A partir desse contexto sul-americano, mas considerando as especificidades de cada cidade e território, a cidade de São Paulo utiliza o mecanismo de cooperação internacional como forma de fortalecer trabalhos e instâncias de contribuição que buscam o alcance efetivo da Agenda 2030 nos governos locais, focado na defesa da diversidade e dos distintos direitos para a construção de cidades efetivamente sustentáveis, igualitárias e desenvolvidas.

Diante dos desafios atuais, a governança internacional mostra que a descentralização será uma importante ferramenta para avançar na Agenda 2030, superar as desigualdades e mitigar as mudanças climáticas. A Cidade de São Paulo acredita que os governos locais têm a agilidade, o pluralismo e a representatividade necessários para iniciar as mudanças essenciais que precisamos, por isso o papel do multilateralismo deve ser reforçado também nesse nível local. Além de relações próximas com variadas partes das Nações Unidas, participamos de 25 redes de cidades para avançar em assuntos como educação,

sustentabilidade, governança democrática, integração regional, direitos humanos, economia circular, cultura, inovação e tecnologia, entre outros.

Uma mostra de nosso empenho pelo multilateralismo está na participação ativa em fóruns internacionais de organizações e redes de cidades. Em 2021, São Paulo participou e realizou 62 missões internacionais, além de ter executado 22 eventos internacionais, apresentado 10 relatórios internacionais referentes às iniciativas e políticas públicas da cidade e ter assinado 20 acordos e compromissos internacionais.

No que diz respeito ao âmbito bilateral, as relações da cidade de São Paulo estão de acordo com valores e princípios considerados como referências do engajamento do Brasil no cenário internacional. Eles são representados pela lógica da ação externa cooperativa e não confrontacionista, por parcerias estratégicas, pela cordialidade oficial no trato com os vizinhos, pelo desenvolvimento como vetor, dentre outros fatores. Nesse sentido, a capital paulista está em processo de ampliação dos laços colaborativos com cidades sul-americanas. Busca-se reforçar as relações já existentes, assim como o desenvolvimento de novos vínculos de cooperação. As principais agendas bilaterais dizem respeito aos temas de sustentabilidade, além de questões raciais, de gênero e outras.

A capital paulista possui acordos de irmanamento com diferentes cidades membro da rede, que determinam o compromisso do fortalecimento dos laços de amizade e cooperação entre seus cidadãos. Esse é o caso das relações entre São Paulo e Buenos Aires (Argentina), Mendoza (Argentina), La Paz (Bolívia), Santiago (Chile), Assunção (Paraguai), Lima (Peru) e Montevidéu (Uruguai).

A cidade de São Paulo busca desenvolver novos acordos de cooperação com cidades sul-americanas. Em setembro de 2020, foi firmado o Acordo de Cooperação e Irmanamento entre São Paulo e Buenos Aires. Estabeleceu-se formalmente que as cidades devem cooperar em temas como mobilidade urbana sustentável, cultural, turismo, economia criativa e cidades inteligentes. Do mesmo modo, em 2021, a capital paulista e Montevidéu assinaram o Convênio de Cooperação e Amizade, cooperando em eixos temáticos como os da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, meio ambiente, combate ao racismo estrutural, desenvolvimento econômico, saúde, inovação, dentre outros.

Ademais, a cidade de São Paulo busca desenvolver e participar de atividades voltadas para a troca de experiências técnicas. Nesse sentido, em 2021, iniciou-se o diálogo entre diferentes departamentos da Prefeitura de São Paulo e o Consulado-Geral do Chile na capital paulista, com o objetivo de realizar intercâmbio de informações sobre a política de eletromobilidade. Além da elaboração de um Seminário sobre o tema, há conversas para que ocorra uma missão internacional de equipes técnicas da Prefeitura de São Paulo ao Chile em 2023, de forma que ocorram visitas aos pátios de ônibus elétricos em Santiago, Chile. Ainda em 2021, a capital paulista participou do I Fórum Metropolitano de Cidades Inteligentes, organizado pela Prefeitura de Medellín.

São Paulo compreende a importância da atuação em rede para a construção de cidades que trabalham na redução de desigualdades e no desenvolvimento sustentável. A integração regional permite a busca de soluções de desafios comuns, inerentes inclusive às questões territoriais, mas também a relevância das diferenças entre as comunidades da região e a diversidade de povos, por meio da cooperação e colaboração entre governos locais, processo facilitado e assegurado pelas redes multilaterais e as relações bilaterais. É por meio do conhecimento e do respeito às diferenças e à diversidade que se mostra possível construir um futuro sustentável, de modo que todos sejam incluídos e ninguém fique para trás.

2) **Descrever o envolvimento da cidade com a Rede Mercocidades. Devem ser abordados tópicos como: resultados alcançados na gestão da cidade no cargo de coordenação e subcoordenação de Unidades Temáticas, projetos coordenados pela cidade no âmbito da Rede, participação no Conselho e participação nos demais âmbitos da Rede.**

A cidade de São Paulo ingressou em Mercocidades no ano de 1998, contando com um extenso histórico de colaboração e participação ativa na rede. Na última década, a cidade retomou uma participação ativa na rede. No ano de 2013, a Prefeitura de São Paulo propôs a subcoordenação de três Instâncias Temáticas da rede: Unidade Temática de Planejamento Estratégico, Unidade Temática de Cultura e o Grupo de Pessoas com Deficiência e Inclusão. Em 2014, durante a reunião do Conselho, apresentou a candidatura para ser presidente da rede durante a gestão de 2015 e 2016. A aprovação ocorreu por unanimidade durante a eleição realizada na Cúpula em Rosário, Argentina. Durante o mandato, São Paulo deu andamento à reforma do estatuto de Mercocidades e liderou diversas discussões para aprofundar a cooperação entre a rede e outras grandes redes de cidades com presença na região.

Desde então, servidores de diferentes pastas da Prefeitura de São Paulo participam de trocas de experiências e projeção de políticas públicas das cidades em encontros de Instâncias Temáticas de Mercocidades. A cidade também se mantém atuante no Conselho da rede, do qual se tornou membro em 2019, participando das reuniões e encontros do órgão de direção.

Em 2020, contemplada no edital de Cooperação Sul-Sul da rede, São Paulo liderou o projeto "Redução das Desigualdades com Foco na Transversalização das Perspectivas de Território, Gênero e Raça/Etnia nas Políticas Públicas", em parceria com as cidades de Niterói (Brasil), La Paz (Bolívia) e Buenos Aires (Argentina). O projeto teve como objetivo dialogar sobre a redução de desigualdades sob a perspectiva da desagregação de dados com enfoque nas três perspectivas, para monitoramento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030.

O projeto foi executado durante os anos de 2021 e 2022, com a última atividade sendo o lançamento de uma publicação que compila todos os conhecimentos e processos do projeto, lançado durante a Reunião das Instâncias Temáticas, Vice-Presidências e Presidência da rede em 2022, em Montevidéu, Uruguai. Além disso, a publicação do projeto "Redução das Desigualdades com Foco na Transversalização das Perspectivas de Território, Gênero e Raça/Etnia nas Políticas Públicas" também foi apresentada e utilizada como material de apoio na 16º Capacitação Regional de Mercocidades, em Esteban Echeverría, Argentina.

Atualmente, São Paulo coordena a Unidade Temática de Desenvolvimento Social, junto com as cidades argentinas Villa Carlos Paz e General Alvear. Dentro do planejamento das atividades, está a realização de seminários nas três cidades com o tema "Desenvolvimento Social Integrado e em Distintas Perspectivas", com o objetivo de criar espaços para o intercâmbio de conhecimentos e experiências. O primeiro seminário ocorreu em Villa Carlos Paz, Argentina, com o recorte sobre o "*Programa Cerca tuyo, transvesalidad y terriotorialidad en contexto de post pandemia*" e contou com a participação de representantes de diferentes cidades.

Em 2023, São Paulo completará 25 anos como cidade membro de Mercocidades e pretende aprofundar a participação da cidade na rede neste ano simbólico, por meio da presidência.

3) Apresentar as atividades realizadas pela cidade relacionadas com a Rede Mercocidades. Devem-se abordar eventos, reuniões de Unidades Temáticas, reuniões do Conselho, feiras, exposições, etc.

São Paulo já participou e compôs diferentes atividades de Mercocidades. Servidores de diferentes Secretarias já atuaram em diversos espaços de trocas de experiências e conhecimentos entre governos locais da rede, sendo um importante e crucial espaço de cooperação internacional.

Em 2018, São Paulo participou do Encontro de Comunicadores de Mercocidades, onde foi discutida a temática de migração e direitos humanos e elaborada a proposta para a campanha *"La Diversidad que Hay en Ti*", lançada posteriormente na 23º Cúpula de Mercocidades, em La Paz, Bolívia. São Paulo também marcou presença nesta cúpula compartilhando as políticas públicas da cidade no tema de Governo Aberto e Participação Cidadã, no fórum "Intercâmbio de boas práticas em participação cidadã, transparência e controle social".

No ano de 2019, a cidade participou da "Oficina de Capacitação em ODS" e da Reunião Conjunta das Unidades Temáticas (UTs) de Gestão e Participação e de Desenvolvimento Social, que ocorreu no escopo do "Seminário Internacional de 30 anos do Orçamento Participativo", em Porto Alegre, Brasil. Em novembro do mesmo ano, São Paulo participou da Assembleia Geral da 24º Cúpula da rede, que teve como tema "Água e Cidades Sustentáveis", onde tornou-se membro do Conselho.

Em 2020, a Prefeitura de São Paulo foi contemplada no edital de Cooperação Sul-Sul para desenvolvimento do projeto "Redução das Desigualdades com Foco na Tranversalização das Perspectivas de Território, Gênero e Raça/Etnia nas Políticas Públicas". O anúncio oficial da aprovação do projeto ocorreu durante a 25º Cúpula, durante uma cerimônia simbólica de assinatura da ata de compromisso. Devido a pandemia da Covid-19, o evento aconteceu de forma virtual e durante a sessão estatuária, a permanência de São Paulo no conselho foi renovada.

Durante a 26º Cúpula, realizada em 2021, no formato híbrido, em Esteban Echeverría, Argentina, São Paulo participou em diversas frentes de trabalho. Além da sessão "A Cooperação Sul-Sul e seus aliados", foi apresentado o plano de trabalho da Unidade Temática de Desenvolvimento Social para os anos de 2022 e 2023, a qual São Paulo se candidatou para coordenar. Durante a reunião do Conselho, o então Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Relações Internacionais de São Paulo realizou um breve discurso sobre a importância da cooperação regional para a superação das consequências da pandemia.

Em 2022, São Paulo fortaleceu o bom relacionamento e contato que já possuía com Mercocidades, ampliando o escopo de participação da cidade na rede. Participou presencialmente em dois importantes encontros estatutários: a Reunião das Instâncias Temáticas e a Reunião do Conselho. Ainda no início do ano, a cidade enviou uma delegação para participar do "Scholas Ciudadania Mercociudades", em Esteban Echeverría, Argentina, encontro realizado em parceria com o Instituto Scholas Occurrentes. Outro importante evento que São Paulo esteve presente foi a 16º Capacitação Regional da rede, realizado na mesma cidade, para formulação de projetos focados no eixo "O direito à cidade". Durante a capacitação foi lançada a publicação "O desafio de construir comunidades sustentáveis e resilientes", da qual São Paulo participou compartilhando as experiências concretas da cidade no tema. Ampliando a cooperação da cidade com a rede no tema de resiliência, São Paulo também participará da 5º edição da Escola de Resiliência de Mercocidades, com o tema de "Gestão Integrada das águas".

4) **Explicar porque a cidade se candidatou para sediar a Presidência e o que a cidade poderia fazer para fortalecer a Rede e torná-la mais dinâmica.**

A cidade de São Paulo conta com mais de 12 milhões de habitantes, oriundos das mais diversas cidades do país e do mundo, sendo uma importante metrópole da América do Sul. É uma cidade diretamente afetada pela integração regional, todos os dias são estabelecidos gigantescos fluxos, entre os habitantes da cidade, com a América do Sul e com o mundo. Como um centro urbano que agrega e concentra grande contingente migratório mundial, em especial sul-americano, para São Paulo, exercer a presidência de Mercocidades significa o engajamento e a expressão de uma grande metrópole no processo de integração regional. Isso implica, por consequência, em atrair outros grandes centros urbanos regionais para a agenda da integração.

A rede Mercocidades possui um forte potencial para atuar de forma a auxiliar e apoiar a estruturação das áreas/departamentos de relações internacionais nas cidades, pois a existência de tal estrutura é fundamental para a atuação internacional das cidades e consequentemente para a integração regional. As áreas internacionais podem, ao fortalecer a atuação externa dos municípios, auxiliar na diminuição das descontinuidades na rede, uma vez que a integração sul-americana, para ser efetiva e real, deve necessariamente passar pelo âmbito local, envolvendo os cidadãos e os governos locais nesse objetivo.

Considerando os compromissos firmados pela Prefeitura de São Paulo com organizações internacionais (ONU, Metropolis, CGLU, CIDEU, entre outros) e com a própria agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda 2030, buscamos replicar essas iniciativas no âmbito da rede e das cidades sul-americanas de maneira estratégica, fortalecendo o intercâmbio de boas práticas e experiências entre atores sul-americanos. Com o intuito de fortalecer os trabalhos, políticas e projetos que as cidades já realizam para o alcance da Agenda 2030 e construção de cidades menos desiguais, as instâncias de cooperação serão reforçadas e os relacionamentos com outros organismos internacionais fortalecidos. Os espaços deliberativos disponibilizados pela rede para intercâmbio de experiências, boas práticas e elaboração de materiais técnicos, serão cruciais para o movimento de cooperação sul-sul e superação das consequências da pandemia da Covid-19.

Com isso, a visão de integração e inclusão de todas as perspectivas deve ser um guia para o desenvolvimento de atividades no escopo da rede. Se mostra necessário reivindicar espaços de participação nos principais debates em eventos e fóruns internacionais, que mostrem a importância da implementação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas agendas dos governos locais, com o objetivo de construir espaços livres de preconceitos que atingem os mais vulneráveis.

B) Elaboração do Plano de Trabalho

1) Objetivos da gestão

- **Indicar as principais metas que se pretende alcançar como Presidência, considerando os problemas, obstáculos e desafios das gestões anteriores e/ou vislumbrados pela cidade postulante.**

A diversidade existente entre as cidades membros de Mercocidades não se caracteriza apenas pelos aspectos que moldam a identidade e o pertencimento dos munícipes a seus espaços - história, migrações, as redes familiares e de apoio, a geografia urbana ou rural. A região da América do Sul é marcada, também, por desigualdades das mais variadas nuances: renda, raça, gênero, orientação sexual, faixa etária e ciclo de vida, acesso à cultura, qualidade urbano-ambiental.

Planejar políticas públicas significa compreender e enfrentar tais desigualdades regionais. Razão esta que faz o processo de regionalização dos instrumentos de planejamento não ser apenas uma obrigação legal, considerando que a escuta às pessoas em suas localidades é fundamental para a qualificação do planejamento dessas mesmas ações. Neste momento em que o mundo está se recuperando da pandemia da Covid-19, mostra-se essencial envolver as cidades de Mercocidades na discussão da efetiva implementação da Agenda 2030. As cidades devem ser construídas para todas e todos, sem deixar ninguém para trás, conforme o lema da Agenda.

Somente por meio do intercâmbio entre os governos locais que será possível alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as metas da Agenda 2030, trabalho facilitado pelas redes de cooperação multilaterais, de forma a enfrentar desafios globais e urgentes de forma local. De forma isolada, não será possível avançar com as principais agendas de desenvolvimento, o papel da cooperação e das alianças internacionais estratégicas será crucial para auxiliar os governos locais no desenvolvimento de cidades mais justas, inclusivas e resilientes, sendo importante estreitar as interlocuções nos espaços deliberativos que Mercocidades já dispõe.

São Paulo planeja uma presidência que engrandeça o papel da rede como um estratégico ator regional e global, que auxilia governos locais na elaboração de agendas que enfrentam desafios globais, considerando as respectivas especificidades e principais desigualdades enfrentadas na região com vistas ao alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Objetivos:

- Fortalecer as capacidades institucionais das cidades membro para a efetiva implementação da Agenda 2030, com foco na governança e capacitação de seus integrantes.
- Incluir as perspectivas de raça/etnia, gênero, orientação sexual, faixa etária e território nos projetos de cooperação da rede e no planejamento das ações das Unidades Temáticas, com foco no respeito à diversidade, inclusão e redução de desigualdades.
- Trabalhar questões relacionadas aos povos originários e inclusão de políticas voltadas à inclusão, combate à violência e ao racismo.
- Integrar a rede Mercocidades com outras instâncias globais relevantes e com redes temáticas, com objetivo de fortalecer o intercâmbio de experiências e maior inserção das comunidades no cenário internacional mundial.
- Estimular que as cidades que integram a rede tenham o seu próprio planejamento local para a implementação da Agenda 2030, como ações e metas definidas, bem como apresentem, anualmente, o Relatório Local Voluntário (RLV) para monitoramento e compartilhamento do status de implementação.

2) Eixos de ação da gestão

- **Expor os eixos centrais em torno dos quais se sustenta a proposta. Por exemplo, a gestão 2021-2022 definiu "Os governos locais estão sempre"**

A Agenda 2030 é uma agenda programática de desenvolvimento pactuada, em 2015, pelos 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU), dentre eles o Brasil, que abarca um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas respectivas 169 metas. Desde 2017, a cidade de São Paulo incorpora os ODS no Programa de Metas municipal, documento estratégico que contempla as prioridades da gestão. Em fevereiro de 2018, por meio da lei municipal nº 16.817, de iniciativa do poder legislativo, a cidade de São Paulo passou a adotar a Agenda 2030 como diretriz das políticas públicas em âmbito municipal.

A Agenda 2030 materializa a integração e a trajetória percorrida por todos os instrumentos de planejamento municipal. O resultado é a conquista de uma São Paulo mais sustentável, com maior qualidade de vida, educação, saúde e com redução dos índices de pobreza e desigualdade social. Para conseguir fortalecer esse movimento, replicando e compilando distintas experiências na América do Sul, São Paulo possui o objetivo de trabalhar com três eixos temáticos que possibilitam a manutenção de um desenvolvimento igualitário e sustentável na região, principalmente neste período de recuperação da pandemia da Covid-19:

- Cidades Plurais e Inclusivas: foco na redução da pobreza e a diminuição das desigualdades sociais, garantindo a proteção integral dos indivíduos e a inclusão de grupos historicamente marginalizados, considerando o retrocesso social e econômico intensificado pela pandemia de Covid-19;

- Cidades Globais e Sustentáveis: apresenta um conjunto de metas e iniciativas que busca dar respostas imediatas, zelando pelas gerações futuras, e posiciona a América do Sul junto a outras cidades globais no alinhamento a diretrizes internacionais de sustentabilidade e promoção da qualidade ambiental;

- Cidades Inovadoras e Eficientes: encara o estímulo e fomento à economia criativa e à cultura como indutor econômico, em especial para as juventudes, e traz compromissos fundamentais para o reforço da transparência e fortalecimento da governança, com foco na garantia da participação cidadã, e instituição de mecanismos para implementação da Agenda 2030;

Mais do que justapostos, os eixos temáticos são interdependentes, focados na melhoria integral da qualidade de vida dos cidadãos, considerando não apenas os pontos de conexão entre as diferentes políticas públicas, mas também suas transversalidades. Dessa forma, propomos que o lema da candidatura, e possível presidência, deva ser: "diverCIDADES: Inclusão para a Agenda 2030". A partir deste eixo, a rede Mercocidades poderá avançar em torno de uma agenda comum que esteja alinhada com outros organismos multilaterais.

3) Proposta de projetos e convênios

- **Apresentar propostas para projetos e convênios que possam ser realizados com a Rede.**

Além dos trabalhos realizados em Mercocidades, participamos do Conselho Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), sendo membro da rede desde a sua fundação, em 2004, e exercido a primeira presidência; do Conselho Administrativo da Associação Mundial das Grandes Metrópoles (Metropolis), do

Comitê Executivo da Organização Mundial das Cidades Sustentáveis e Inteligentes (WeGO), do Comitê Consultivo de Governos Subnacionais para a Biodiversidade da Convenção da Divisão Biológica, do Comitê Setorial de Cidades Sustentáveis e Resilientes da União de Cidades Capitais Ibero-americanas, da Força-tarefa para Clima e Migração da C40 e do Conselho de Prefeitos pela Migração (MMC), do qual fomos membros-fundadores.

A gestão de São Paulo, enquanto presidente da rede, ocorreria de modo concomitante a projetos, eventos e encontros internacionais relevantes, das quais pretendemos inserir pautas das cidades sul-americanas e Mercocidades. Abaixo são destacadas as principais oportunidades previstas para os anos de 2023 e 2024:

- Em 2024, o G20 será presidido pelo Brasil, abrindo um importante espaço com possibilidade de atuação internacional, cooperação, intercâmbio e realização de atividades com lideranças nacionais globais. Como desdobramento da presidência brasileira do G20, o Urban 20 (U20), grupo de cidades dos países membros, terá seu encontro de Sherpas, a Cúpula de Prefeitos e o comunique sendo elaborados por cidades globais. São Paulo, como cidade presidente da maior rede de cidades para cooperação sul-sul, poderá ter a possibilidade de pleitear a realização dos eventos do ciclo do U20, com um enfoque no fortalecimento da participação da rede e de suas cidades no processo.

- A *World Cities Culture Forum* (WCCF) é uma rede de governos locais e líderes de 41 cidades voltada para a discussão de temas relacionados exclusivamente à cultura. Foi criada em 2012 em Londres (Inglaterra) e já realizou encontros anuais na própria Londres, Istambul (Turquia), Amsterdã (Holanda), Moscou (Rússia), Seul (Coreia do Sul), São Francisco (Califórnia), Lisboa (Portugal) e, em 2022, Helsinque (Finlândia). Em 2023, São Paulo está concorrendo para sediar a cúpula anual, o que poderá ser o primeiro evento da rede de cidades na América Latina com os principais tomadores de decisões de políticas culturais das cidades membro. Esse será um importante momento para conectar as duas redes e verificar possibilidades de cooperação e formas de aumentar o número de cidades sul-americanas pertencentes ao WCCF.

- Em 2021, São Paulo realizou a 1º Expo Internacional Dia da Consciência Negra, um evento focado em conscientização sobre discriminação racial e posicionar a cidade como indutora do debate e das ações de combate ao racismo estrutural no Brasil e na América Latina. O evento é uma ação concebida dentro da política pública "São Paulo, Farol de Combate ao Racismo Estrutural", da qual também conta com a "Declaração de São Paulo Contra o Racismo Estrutural", documento que mostra o compromisso da cidade a continuar formulando políticas públicas de combate ao racismo estrutural, fomentar o diálogo entre governos e organizações internacionais sobre o assunto e trabalhar pela difusão de ações afirmativas para a superação de desigualdades históricas. A Expo Internacional é um evento anual realizado pela Prefeitura de São Paulo, que poderá contar com espaços dedicados à rede Mercocidades, para trazer o debate de desigualdade racial/étnica como um elemento crucial no desenvolvimento pleno e verdadeiramente sustentável na América do Sul.

- Em 2021, a cidade de São Paulo realizou a 1ª edição da Virada ODS, maior evento do mundo para a popularização e conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Com apoio oficial da Organização das Nações Unidas, o evento contou com atividades em todas as regiões da cidade, em centros educacionais comunitários e periféricos, e também contou com a realização de um Hackathon, no qual 100 competidores produziram soluções para desafios propostos pelo UNICEF, UNODC, PNUMA e FAO. Os vencedores criaram um sistema para reduzir a evasão escolar e conectar

jovens a oportunidades de trabalho positivo e um projeto para rastreamento de materiais recicláveis, focado na integração entre cooperativas de reciclagem e na redução do desperdício. Palestraram na Virada ODS importantes figuras do cenário internacional, como o Ex-Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon; o ex-Presidente da Colômbia e vencedor do Prêmio Nobel da Paz, Juan Manuel Santos; o ex-Presidente do México, Felipe Calderón; as prefeitas Carolina Cosse, de Montevidéu (Uruguai), e Iraci Hassler, de Santiago (Chile), e a Vice-prefeita de Quito (Equador), Gissela Reinoso. Sendo um evento anual da Prefeitura, São Paulo pretende expandir a representação sul-americana no evento e tornar o evento parte do calendário oficial de atividades de Mercocidades.

- Em 2022, São Paulo realizou a 1ª Semana de Economia Circular, um evento construído com o apoio da Fundação Ellen MacArthur e da União das Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI). Durante o evento, realizamos diferentes painéis a respeito de temas centrais para fomentar a transição rumo à circularidade, dentre os quais: gestão de resíduos, sistemas alimentares, cadeia produtiva circular e educação. Estiveram presentes no seminário representantes de Buenos Aires (Argentina), Montevidéu (Uruguai) e Bogotá (Colômbia), que, assim como São Paulo, estão contribuindo para acelerar a transição para a economia circular nos governos locais. Além das mesas de debate, organizamos também uma visita técnica para a zona sul de São Paulo, com o objetivo de, a partir de encontros com agricultores locais, demonstrar a vocação da cidade para agricultura urbana como um mecanismo de preservação do meio ambiente. A Semana de Economia Circular é um evento anual que poderá contar com espaços de discussão dedicados à rede Mercocidades, buscando destacar o papel crucial das cidades na promoção da agenda de desenvolvimento sustentável em seus territórios.

4) Instâncias de trabalho

- **Explicitar como a cidade pretende articular o trabalho com a estrutura da Rede, Direção Executiva, Vice-presidências, Unidades Temáticas.**

Fortalecer a cooperação dos governos locais na rede, envolvendo diretamente as cidades coordenadoras das instâncias temáticas de Mercocidades na coordenação das atividades e realização dos eventos da rede. Para viabilizar esse processo, as cidades coordenadoras terão acesso ao planejamento dos três eixos temáticos elencados para a gestão de São Paulo, por meio da realização de reuniões com os coordenadores e vice-presidentes, onde poderão fazer sugestões para espaços de falas, representações, propostas de trabalho, entre outros. Por meio dessa interlocução direta com a cidade presidente e as instâncias temáticas, será possível garantir uma maior cooperação entre as cidades membros da rede e uma maior unificação da agenda de atividades, fortalecendo os espaços de troca de experiências de Mercocidades.

Além disso, também serão aproveitados os espaços e eventos que contam com representantes internacionais, para convidar as instâncias da rede para participarem e realizarem eventos paralelos, reuniões, atividades. O objetivo é fortalecer a atuação das instâncias temáticas nas principais agendas de Mercocidades, garantindo uma maior integração das perspectivas das cidades no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Agenda 2030.

No que diz respeito à esfera das relações bilaterais, acredita-se que o espaço proporcionado pela Mercocidades representa mais um canal para a promoção do estreitamento de vínculos entre São Paulo e as demais cidades da rede. Busca-se reforçar as relações de colaboração já existentes, assim como o desenvolvimento de novas parcerias, sobretudo as voltadas para as principais pautas bilaterais da capital paulista: sustentabilidade, além das questões raciais e de gênero.

5) Atividades programadas

- **Esboçar as atividades que se planeja realizar no decorrer do ano (reuniões, seminários, conferências, congressos, palestras, debates, projetos de pesquisa, bancos de dados, publicações, concursos, prêmios, mostras, exposições, etc.). Estas atividades deverão se apresentar em forma de calendário de atividades, para a consolidação do Calendário Anual da Rede Mercocidades.**

Considerando os espaços e cargos que São Paulo ocupa em diferentes redes multilaterais de cooperação, a cidade pretende consolidar as relações de cooperação da rede Mercocidades com esses diferentes atores regionais, prezando por uma atuação de destaque e colaboração. O objetivo será procurar novos acordos com organismos internacionais, redes de cidades e outros atores regionais para fortalecer a atuação de Mercocidades como um parceiro estratégico na região para desenvolvimento de esferas de cooperação e espaço de capacitação para cidades para o desenvolvimento de políticas públicas, aumentando a capacidade de incidência da rede nas agendas globais.

Caso eleita, a cidade de São Paulo continuará os trabalhos desenvolvidos com a rede durante a presidência de Montevidéu. Quanto a isto, é válido observar que as duas cidades apresentam um bom histórico de relacionamento.

Considerando os laços de amizade que unem os cidadãos brasileiros e uruguaios, e as cidades de São Paulo e Montevidéu, em 27 de novembro de 2001 foi reconhecido o Acordo de Irmanamento entre São Paulo e a cidade uruguaia. Na ocasião, estabeleceu-se que ambas as partes buscariam cooperar em temas como turismo, tecnologia, atração de investimentos, mobilidade urbana, cultura, capacitações técnicas, capacitações em redes de cidades – dentre elas a Mercocidades – e capacitação em melhores práticas na gestão pública.

Em 05 de novembro de 2021, Ricardo Nunes, o Prefeito de São Paulo, e Carolina Cosse, a Prefeita de Montevidéu, Uruguai, firmaram o Convênio de Cooperação e Amizade entre as cidades. Para tanto, levou-se em consideração o bom relacionamento entre a capital paulista e uruguaia, assim como os antecedentes em matéria de colaboração, tanto no âmbito bilateral, quanto no multilateral em redes de cidades e espaços de intercâmbio; a declaração de irmanamento; a colaboração em redes internacionais relevantes tais como Mercocidades, CGLU, CIDEU, Metrópolis, UCCI, ICLEI e AL-LAS; a conjuntura atual, que demanda que as cidades se adaptem e ofereçam respostas rápidas em tempos de crise.

O objetivo deste Convênio é estabelecer um quadro de cooperação entre as duas cidades, reforçando os mecanismos de colaboração para a promoção de programas com finalidades, objetivos e resultados específicos, a fim de propor e compartilhar soluções, práticas e serviços eficazes para problemas em diferentes áreas de interesse que são comuns a eles. Concordou-se em incluir as seguintes áreas de cooperação como eixos temáticos não exclusivos: Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável; Meio Ambiente; Combate ao racismo estrutural; Desenvolvimento econômico; Internacionalização; Saúde; Turismo; Inovação; e outras áreas de interesse em comum.

MERCOCIUDADES
Esteban Echeverría • 2021
LOS GOBIERNOS LOCALES SIEMPRE ESTAMOS

MERCOCIUDADES

Ricardo Nunes

Prefeito da Cidade de São Paulo

Marta Teresa Suplicy
Secretária Municipal de Relações Internacionais de São Paulo

martasuplicy@prefeitura.sp.gov.br

+5511 3113-8531

27/09/2020
Data